



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 6ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de fevereiro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **JORGE BOCASANTA** em face da ausência do 1º secretário e da impossibilidade do 2º secretário de desincumbir-se momentaneamente da função, em razão de encontra-se afônico; com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 26/2015 do vereador Romulo Quintino, informando ausência na presente sessão. Projeto de lei nº 12/2015. Parecer favorável nº 13 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 157/2014. Requerimentos nº 9 ao nº 19/2015. Indicações nº 71 ao nº 92/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Professor Paulino, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Cláudio Gaiteiro, Paulo Porto e Jorge Menegatti. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação, o projeto de lei nº 96/2014 que institui a semana de prevenção de queimaduras no município de Cascavel, a ser realizada na primeira semana de junho e dá outras providências, de autoria do vereador Fernando Winter; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Primeiramente, quero agradecer aos nobres pares o apoio que obtive sobre o projeto. E só concluir, já foi bastante discutido ontem e passado o vídeo e o nosso lema é: defender a vida e esse projeto tem muito a ver com a vida. A prevenção de queimaduras é um projeto econômico, barato, onde o município vai gastar o mínimo necessário, mas vai ter a contrapartida, o benefício de economizar e no que o município vai economizar? Principalmente em internamento, hospital, ambulância, se esse projeto for aplicado na íntegra. Quero agradecer aos nobres pares o apoio e pedir novamente que, votem favoráveis a esse projeto. Era isso. – Presidente: Em segunda votação o projeto de lei nº 96/2014, que institui a semana de prevenção de queimaduras no município de Cascavel, a ser realizada na primeira semana de junho e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o projeto de lei nº 109/2014, que altera a denominação do Rio Sanga Funda, no local que especifica, e dá outras providências, de autoria do vereador Nei H. Haveroth; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Dizer



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que esse rio não possui uma nomenclatura oficial, porque é difícil até levantarmos junto aos órgãos competentes, não só o caso desse rio como qualquer tipo de informação ou nomenclatura, como diversos outros no município de Cascavel. É necessário que se faça...e isso historicamente, a administração pública não tem se preocupado com essa questão. Acho que é um ponto de discussão e a partir desse momento importante, nós passamos contribuir pra que tenhamos nome dos rios, principalmente alguns que têm denominação por conhecimento popular e oficialmente não estão legalizados com essa nomenclatura. Também dizer que, esse vereador quando propôs essa proposta, não estava de brincadeira, em ritmo de carnaval. Se alguém estava ainda, em folia de carnaval que guarde a ele as ressalvas, mas esse vereador acatou um pedido da comunidade e trouxe à apreciação dessa Plenária. Essa Plenária é soberana e vai dizer se essa proposta é legal ou não. Cabe aos órgãos superiores e competentes analisarem e darem seus pareceres. Esse vereador não tem nada de objeção se alguém tem algo contrário a esse pedido. Gostaria da análise dos demais pares e se acharem que essa proposta é cabível nós gostaríamos da aprovação, pra atendermos um pedido da comunidade e também, da entidade que lá desenvolve um trabalho há muitos anos de conservação das áreas de manancial que percorrem esse rio, também conhecido como Sanga Funda. Também pra dizer que, a confusão e conflito de informações que muitas vezes ocorre, porque marca uma atividade lá, vamos fazer uma atividade ambiental de: limpeza, plantio de árvore no manancial Sanga Funda e pode ocorrer que algumas pessoas se desloquem lá para o Floresta e tem que fazer todo um trajeto contrário pra chegar no local. Vereador Jorge Bocasanta, não é objetivo deste vereador, separar ou discriminar nenhum tipo de classe; nenhum tipo de desprezo à região conhecida como Sanga Funda. Obrigado. – Presidente: Em votação; proceda votação nominal, senhor primeiro secretário do projeto de lei nº 109/2014. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Rui Capelão, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto e Pedro Martendal, Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores; está aprovado o Projeto em segunda votação. Passamos então, à segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 3/2015 que altera as leis municipais nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para 2015, abrindo crédito na Secretaria de Agricultura de R\$ 48.218,59 de autoria do Executivo Municipal, em discussão. (- Peço a palavra) Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Só quero lembrar que essa verba veio do Governo federal, através do nosso deputado Assis do Couto que está incentivando a bacia leiteira da Fundetec, aqui de Cascavel. Só pra fazer essa lembrança. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, o Projeto de lei nº 3/2015 de autoria do Executivo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Municipal, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, aprovado em primeira votação o projeto nº 3/2015, de autoria do Executivo Municipal, abrindo crédito de R\$ 48.218,59 da Secretaria de Agricultura. Passamos a deliberar a ata da sessão ordinária realizada dia 10/02/2015; em discussão a ata. Em votação; a ata da sessão ordinária realizada dia 10/02/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Ata aprovada. Passamos a deliberação dos requerimentos, temos o requerimento nº 9/205 de autoria do vereador Ganso Sem Limite que, requer informações sobre sinal de internet no distrito de Juvínópolis. Requerimento nº 10/2015 de autoria do vereador Cláudio Gaiteiro, requer informações do Poder Executivo do Município de Cascavel, na forma que especifica. Requerimento nº 11/2015 de autoria do vereador Robertinho Magalhães, requer apoio do deputado federal Evandro Rogério Roman, para a liberação de recursos financeiros para a Associação de Moradores e produtores de gado de leite - Recanto da Esperança, na forma que especifica. Requerimento nº 12/2015 de autoria do vereador Jaime Vasatta, solicita informações junto ao Poder Executivo, com relação à aplicabilidade da lei municipal nº 6.301, de 22 de novembro de 2013. Requerimento nº 13/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer que a Secretaria de Obras, realize estudo para perfilhamento asfáltico na Rua Rodrigues Freitas, na forma como especifica. Requerimento nº 14/2015 de autoria do vereador Jorge Menegatti, requer informações da Cohavel - Companhia Habitacional de Cascavel. Requerimento nº 15 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre o atendimento aos usuários do transporte coletivo, através do vale Sim. Requerimento nº 16 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre a disponibilidade de um profissional dentista para o posto de saúde de Juvínópolis. Requerimento nº 17 de autoria do Jaime Vasatta, solicita informações junto ao Poder Executivo Municipal, com relação à inoperância do transporte coletivo no Bairro Santos Dumont. Requerimento nº 18 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, requer cópia do contrato de obras civis para reurbanização da Avenida Brasil e seu entorno e demais informações, referentes aos referidos contratos públicos como o Bid. Requerimento nº 19 de autoria do vereador Jorge Menegatti, requer informações da Secretaria de Administração do Município de Cascavel. Pergunto: se há consenso na deliberação dos requerimentos? - Vereador Luiz Frare: Gostaria de um destaque ao requerimento nº 18. – Presidente: Passamos a discutir o requerimento nº 18 que, requer cópia do contrato de obras civis para reurbanização da Avenida Brasil e seu entorno e demais informações, referentes aos referidos contratos públicos com o Bid; em discussão o requerimento. – Vereador Luiz Frare: Só fazer uma solicitação ao autor do requerimento, Dr. Jorge Bocasanta, que ele tanto quanto sua assessoria foi eficiente em elaborar o requerimento que no retorno da resposta do requerimento que também, leve ao conhecimento dos demais pares aqui e porque, não? Da imprensa e da plateia também, mesmo porque o contrato ainda está entrando junto ao Bid. Provavelmente, no final de março será assinado e sua assessoria no lance de antecipar as coisas, já fez o requerimento e o senhor como



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador assinou; então solicito que quando voltar á resposta, seja do agrado ou não de Vossa Excelência, seja transmitido o conteúdo aos demais pares dessa Casa. Obrigado! (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Pegando as palavras do meu amigo Luiz Frare, é bem isso mesmo, já era pra começar a revitalização e ele mesmo fala que não foi assinado ainda, o projeto; mas pelo que a gente vê pela televisão já está pra começar como o Edgar, nosso prefeito, falou. O interesse aqui nisto aí, não tem interesse nenhum e só pra ver quando vai começar e quando vai terminar. Veja ali no aeroporto, que está uma bagunça, já era pra estar bem adiantado o projeto. A finalidade é pra clarear pra população de modo geral, quando vai começar e quando vai terminar, quanto vai ser o custo e se vai ser igual foi feito em 85, da outra revitalização do calçadão e, se não vai ter problema; então uma coisa assim, o vereador aqui, não está atrás de ninguém é só um esclarecimento. – Vereador Luiz Frare: Concordo com seu requerimento plenamente, mas acho que foi precipitado; porque ainda não se assinou o contrato, ainda está a apreciação do banco pra ver se é aquilo que eles pretendem. Quanto à execução, prazo de entrega, medição, etc., é claro, sou plenamente favorável, acho que a Câmara tem que acompanhar. Quanto à obra do aeroporto, a empresa que ganhou a licitação foi junto ao governo do Estado e quem está acompanhando isto, é a própria fiscalização do Governo do Estado. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Fico surpreso, porque o que foi anunciado na mídia que já era pra começar, que já estava tudo certo; então, mais um motivo que fico aqui... Eu pra mim, já estava tudo certo. Vocês dão a notícia antes do fato acontecer. Neste caso posso pedir retirada do requerimento, se não foi nem feito o contrato, mas a prefeitura através do próprio Edgar Bueno, vi pela televisão que estava tudo certo e ia começar o mais rápido possível. (- Um aparte). - Vereador Professor Paulino: A grande preocupação que a gente tem acompanhado na nossa sociedade, a grande preocupação da nossa sociedade é o que vai acontecer com nossas árvores, o que vai acontecer com aquele espaço histórico que temos ali que é um... Temos uma região muito bonita, pessoas de fora vêm e nos parabenizam por ter uma área muito bem arborizada e a grande preocupação é com o meio ambiente. E aqui, no centro também, temos que nos preocupar, será que o Bid está vendo isso? Que vamos destruir uma área muito bonita, verde, pulmão da cidade, que faz um diferencial. A sinuosidade da Avenida Brasil é muito bacana e evita que pessoas se percam, muitas pessoas acham que não ocorrem acidentes, porque temos que andar no limite ali, por conta da sinuosidade que inclusive, é bonita. E ontem o vereador Luiz Frare falou, vejam a polêmica do pagamento do calçadão, que terminamos o ano passado, quer dizer que estamos terminando de pagar e já vamos fazer outra dívida que nossos netos vão ter que pagar. – Vereador Cláudio Gaitheiro: O requerimento nº 18 do vereador Jorge Bocasanta pede informações... Pois não, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Professor Paulino, no ano passado foi discutido neste Plenário e o que foi esclarecido na época, a dívida do calçadão, se o senhor não sabe alcançou aquele montante por irresponsabilidade do gestor de plantão da época que unilateralmente, resolveu pagar menos do que devia e infelizmente não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

depositou em juízo aqueles valores; então, passou duas gestões sem pagar o que era devido em contrato e o contrato tem que ser cumprido. O exemplo está aí, o presidente Lula quando assumiu se comprometeu a cumprir contratos. É isso que o gestor público tinha que fazer na época e não fez. E esse montante da dívida do calçadão foi oriunda da diferença de parcelas entre o que estava acordado e o que foi pago. Na época, em 2010 por decisão do Conselho Monetário Nacional, através de seu órgão subordinado, bloqueou os recursos do Município e a prefeitura se obrigou a tomar empréstimo da taxa de iluminação pública e pagar a dívida à vista. Essa dívida acabou em 30/06/2014, está quitado o calçadão. A responsabilidade do administrador que hoje está, Edgar Bueno, juntamente com o Bid e se Vossa Excelência não sabe, o governo brasileiro é signatário também, é cotista do banco e tem responsabilidade de análise dos projetos. Quanto ao meio ambiente, esse estudo foi feito durante 2 anos, agora o Bid liberou pra que as empresas concorrentes que não apresentaram os documentos em tempo hábil o fizessem neste momento. Duas fizeram, a que tem o menor preço vai executar a obra, porém daqui a 30, 45 dias. Quanto ao meio ambiente, espero e quero crer que o senhor não tenha participado de nenhuma audiência pública e não participou porque senão saberia, isso foi discutido também. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Sabemos que esse financiamento que gira em torno de 90 milhões de reais não é a compra de um sapato ou veículo, já vem sendo estudo muito tempo, passou por várias audiências públicas e o Ministério Público acompanhando, a definição das mudanças das árvores, serão plantadas 950 novas árvores. E o poder público municipal está se precavendo de todas as possibilidades possíveis junto ao Bid. Com isso temos certeza que as coisas estão sendo feitas corretamente. Temos certeza que assim que for assinado o contrato todas as respostas serão dadas a essa Casa de Leis. – Vereador Professor Paulino: Reconheço, não tenho participado de todas as audiências, mas a grande maioria da nossa população tem dúvida e eu, enquanto vereador tenho a obrigação de levar o conhecimento pra nossa população. E evidentemente que nem 100% da população está contente com isso, aqueles que participaram. Sabidamente temos bairros que nem asfalto tem e vamos fazer um grande investimento no centro, acho que essa é a grande preocupação da nossa população. Tem gente bebendo água sem tratamento da Sanepar ainda, sem fiscalização da vigilância sanitária e evidentemente que precisamos ter essa responsabilidade. Estamos fazendo um investimento, não é a compra de um sapato como disse o vereador Cláudio Gaitero, por isso temos uma grande responsabilidade, porque quem vai pagar isso são nossos netos. (-Um aparte) Pois não vereador. – Vereador Jorge Menegatti: Só queria rapidamente parabenizar o vereador Jorge Bocasanta e sua assessoria pelo requerimento. Sabemos da importância de muitas vezes esses esclarecimentos virem até antes da assinatura pra que essa Casa pudesse... Não temos essa autonomia, mas pudesse ao menos saber o que está acontecendo, porque esse projeto foi votado na legislatura passada. Claro que conhecemos, foi apresentado o projeto, mas hoje já devemos 300 milhões de reais pra pagar no futuro e, sei que vai ser difícil pra os próximos prefeitos pagarem essa conta. Mas professor, bem lembrado, o senhor



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocou que tem gente tomando água sem tratamento, gostaria de me colocar à disposição do senhor pra gente descobrir onde está isso e cobrar a Sanepar e pra que instale os registros de água e que não deixe a nossa população de uma cidade como Cascavel tomando água contaminada ou possível de alguma coisa irregular. Estou à disposição pra ir junto com o senhor. Obrigado. – Vereador Professor Paulino: Apresentarei o ofício solicitando à Sanepar que faça os devidos serviços. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Eu também, como o vereador Jorge Menegatti falou, da preocupação do vereador Bocasanta sobre as obras do Bid, é importante dizer que teve audiências públicas. Não só a questão das obras de modificação que vão acontecer na Avenida Brasil, mas a questão do meio ambiente, no qual inclusive participei de uma das audiências públicas, mas com certeza uma obra dessa grandeza vai implicar na questão das árvores, vão ter que ser retiradas algumas, infelizmente; mas isso é uma compensação. Houve inclusive, a participação do Ministério Público em relação à retirada de algumas árvores. Em Cascavel, através da Secretaria de Meio Ambiente inclusive, está pra chegar nesta Casa o plano de arborização de Cascavel. Em relação às árvores, Cascavel hoje é uma cidade bem arborizada, mas tudo tem um ciclo e, essas árvores tem que ser substituídas ao longo do tempo. Temos o exemplo da cidade de São Paulo, em questão de 30 dias mais de 1600 árvores acabaram caindo com chuvas e temporais. E isso está acontecendo aqui também, porque se existe um plano pra você arrumar as calçadas, nós temos que adequar e, infelizmente sacrificar algumas árvores que são inadequadas para o perímetro urbano. Então essa medida é importante pra que Cascavel, tenha esse plano de arborização e para que possamos conduzir bem a nossa arborização do município de Cascavel. – Vereador Luiz Frare: Dr. Jorge Menegatti, a sua matemática anda meio defasada, 300 milhões estamos devendo? É o que entendi. É o seguinte: 29 milhões de dólares hoje, 3 reais, se fosse a 3 dava 90 milhões vezes 2, 180, pelo meu cálculo. – Vereador Jorge Menegatti: O senhor tem razão, é 29; 58 é o total. – Vereador Luiz Frare: No momento que for liberada a primeira medição se o dólar estiver a R\$ 2,86 vai converter em reais e o município vai entrar com aqueles reais. Neste momento o município não deve nem um real e pelos cálculos do ano passado, isso vai dar uma prestação mensal de 250 mil reais, isso depois da carência, por enquanto só se paga os juros. Quero crer que 250 mil reais num orçamento, hoje e que fechou 556 milhões; provavelmente no ano que vem a 600 milhões de reais; isso representa apenas 0,25% do orçamento mensal, não aquela quantia que foi colocado, por exemplo, o aporte do IPMC. – Vereador Jorge Menegatti: Corrigindo aqui, eu calculei os 58 milhões dividido por 2, claro meio a meio, minha cabeça deu um nó aqui, o senhor tem razão. Mas falando do 0,025%, nós não podemos esquecer que a educação leva um percentual altíssimo 25% disso, a saúde está levando 30, deveria levar 15, está levando 30 ainda é pouco, deveria ser mais. O resto, a folha de pagamento leva um monte; então esse 0,25 não é do total, é do resto que sobra porque a maior parte está comprometida. Só pra colocar minha posição; então esses 250 mil parece pouco, mas é bastante, 250 mil em saúde, 250 mil em educação, em Cmei, de repente fosse mais interessante. Não que eu seja totalmente



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contra o progresso, não é isso. Eu não estava nesta Casa pra votar na época, por isso me manifesto superficialmente, porque não tenho poder de decisão neste momento, tenho poder de fiscalizar essa obra, mas de decisão infelizmente não tenho o poder. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Como saímos um pouco fora do assunto, quero dizer pra quem não participou de uma audiência pública que teve dias atrás na prefeitura, foi apresentado um plano de toda área verde na nossa cidade. É um plano sensacional, bom, vai ser cuidada da área verde da nossa cidade se for colocado em prática. Quanto ao que o vereador Professor Paulino falou sobre água tratada, quero dizer que também, já fiz um requerimento pedindo à Sanepar qual o sistema pra ligar água numa residência, porque tem residência que não tem água tratada. Esperando a resposta da Sanepar, dizendo os meios que ela usa pra ligar água numa residência depois vamos ver o que nos apresentam e porque tem residência que não tem água encanada, para podermos questionar o assunto. – Vereador Professor Paulino: Não só água, temos gente que está sem asfalto. Temos comunidade que não tem área de lazer, de repente estamos preocupados com o centro, não estamos dizendo que não seja importante, como disse o Jorge Menegatti, isso já está decidido, não podemos fazer mais nada; mas temos que fiscalizar nos bairros onde falta o básico, o mínimo. Se falava tanto da praça das luzes, se embelezou, tem praça da Bíblia, do Leão que também é bonito, mas no centro e a grande preocupação é nos bairros, as pessoas precisam ter... Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Seria interessante o senhor dar uma olhada no projeto Bid, que ele contempla também, muitas situações nos bairros, inclusive posso dizer que nossa região norte, a avenida das Pombas vai ligar lá do Floresta até a Rocha Pombo e então, vai ser contemplada a questão dos bairros também. Então é importante dar uma olhada no projeto que vai ser um trabalho feito em prol de toda Cascavel. – Vereador Cláudio Gaitero: Estamos discutindo em cima de algo que vai mudar a vida de Cascavel. Não vai mudar só a Avenida Brasil, nós teremos ainda os terminais de transbordo na região norte ao lado da Igreja, teremos outro no final da Avenida Brasil. Você falou sobre a Sanpear, hoje ela é uma empresa do Paraná e uma das melhores no Brasil no saneamento básico, Cascavel hoje vai ficar em torno de 95% a partir de 2016. Cascavel está disparada na frente de outras cidades do país e do mundo. Cascavel será outra, após a implantação desse grande projeto do Bid. – Vereador Celso Dal Molin: Aproveitar como o Bocasanta, primeiro secretário, falou alto e claro, consegui entender tudo que ele falou hoje. – Vereador João Paulo de Lima: Só queria cumprimentar o vereador Jorge Bocasanta e dizer que na verdade, muitas vezes se fala em dívida, mas sem ela não conseguimos fazer muita coisa. O vereador Cláudio Gaitero enalteceu alguns lugares, mas tenho que falar também da região sul que fica desligada do centro da cidade, devido não ter viaduto, como tem a região norte de Cascavel. É importante dizer que com essa obra do Bid teremos viaduto, centro de convivência do idoso. Vendo um pouco mais sobre esse projeto, fala muito também sobre a questão das calçadas nos locais públicos. É o sonho de todo Cascavelense ter a sua escola, Cmei, unidade de saúde, uma calçada digna, pra que a pessoa possa andar. A população vai se entusiasmar e colocar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

calçada também na sua residência, porque muitas vezes a população espera que o poder público resolva pra depois fazer sua parte. Neste momento que está essa tramitação e não tem volta, o que nos cabe? A fiscalização desse serviço pra que possamos ter os trabalhos que serão designados por essas construtoras, que façam um serviço digno e de qualidade pra nossa cidade. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade, as obras do Bid começaram a ser discutidas em 2011, em 2012 houveram várias audiências públicas e tive a oportunidade de participar de várias audiências. Foi debatido muito amplamente com a comunidade, pena que a comunidade não participou muito amplamente dessas discussões. Em alguns bairros tinha uma, duas pessoas pra discutir a obra. Quem participou, discutiu e depois foi aprovada essa discussão. Lembro que a última foi em 2012. Essa obra completa contempla além da Avenida Brasil os 4 terminais, e também, todo os pontos de ônibus da Tancredo Neves e também da Avenida Brasil. Será uma obra importante, além da região norte a via que vai ligar a avenida Rocha Pombo até o Instituto Federal do Paraná na região do Floresta e também, os centros intergeracionais, no Floresta, Morumbi, Cascavel Velho e no Santa Felicidade. Obras importantes, onde vão ter atividades da assistência social, esporte e cultura. E se fala muito no centro, mas terão investimentos nos bairros de Cascavel, além dos parques, ciclovias. Aqui na região oeste, no Santa Cruz, Santo Onofre, na efetivação do contrato do Bid está previsto um parque muito grande, naquela região e que vai melhorar a qualidade de vida da população. Tudo isso cabe a nós fiscalizar. O dinheiro, contrato está sendo feito convênios e nós todos temos obrigação de fiscalizar tudo isso. Quanto ao plano de arborização, tivemos várias audiências públicas, mas a população não participou. Agora, vai ter a mudança, vem pra essa Casa; acredito que meu amigo vereador Nei H. Haveroth, defensor deste plano, talvez teremos uma audiência pública aqui; mas não adianta fazer audiência pública se a comunidade não vier participar. Mas eu garanto, nosso plano de arborização é um dos melhores possíveis. – Vereador Nei H. Haveroth: Somente pra agradecer o compartilhamento dos demais vereadores pela causa ambiental. Isso é importante, mas o que me preocupa também, é que muitas pessoas vão aproveitar o momento pra se tornar ambientalista de momento. Seria importante verificar se essas pessoas que se tornam ambientalistas de momento, que não é o caso dos vereadores aqui, que pelo menos essas pessoas souberam que há um licenciamento ambiental pra retirada dessas árvores. Neste sentido também sou contra, retirada de árvores, mas existe o licenciamento. E os ambientalistas de plantão que estou falando, deveríamos questionar se eles separam o lixo na sua casa, se tem árvore na frente do seu terreno, se cuidam da impermeabilidade do solo, daí teriam todos os requisitos pra questionar um licenciamento ambiental, uma questão que estamos preparados pra ouvir neste sentido. Obrigado. – Presidente: Em votação o requerimento 18/2015 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em havendo consenso nos demais requerimentos, declaro aprovados os requerimentos 9,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19. Todos os requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia. deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, mas antes de passar a palavra para os senhores vereadores, gostaria de convidar ao prefeito da cidade de Requiñoa, senhor Antônio Silva Vargas pra falar um pouco sobre seu município pra sociedade de Cascavel. (o senhor Antônio Silva Vargas falou sobre seu país e sua cidade no âmbito da agricultura, além de outros aspectos, agradecendo ao final pela oportunidade). – Vereador Robertinho Magalhães: O Antônio Silva Vargas, nos conhecemos há muito tempo, há 20 anos e amanhã comemoramos 20 anos de parceria com a cidade do Chile, onde tivemos uma amizade através do Tuiuti Esporte Clube em 95, onde mandamos duas categorias de base ao Chile. Lá conhecemos o Antônio, ele na época era vereador, foi vereador por 12 anos e a hoje, está no mandato de prefeito. Acho que podemos estar conversando sobre esse intercâmbio cultural, esportivo, social para com a cidade de Requiñoa e também, a cidade de Cascavel. Pode ter certeza, através de nossa Comissão, existem comissões permanentes e nós fazemos parte da Comissão Internacional de Turismo, eu como presidente, o Jorge Menegatti como secretário e o membro Pedro Martendal, para que possamos estar fazendo essa grande parceria com a cidade do Chile que com certeza vai ser de grande valia pra cidade do Chile. – Presidente: Obrigado prefeito, leve nosso abraço carinhoso dessa Casa ao povo irmão do Chile. Conversávamos rapidamente no gabinete antes da sessão e conseguimos perceber que nossos problemas sociais são parecidos, nossos desafios são os mesmos, por isso é importante esse intercâmbio e parceria. Obrigado pela presença no município de Cascavel. **GRANDE EXPEDIENTE:**  
- Presidente: Passamos para o grande expediente, estão inscritos os vereadores: Professor Paulino, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Cláudio Gaitero, Paulo Porto e Jorge Menegatti. Com a palavra vereador Professor Paulino.- Vereador Professor Paulino: Saudação a todos, ao prefeito do Chile, dizer pra ele que temos em comum aqui a presidente da República, nossa presidente é mulher. Acredito que nesta Casa, nós não temos machistas, a nossa sociedade não é machista. Cada partido tem que fazer seu debate pra que as companheiras mulheres possam tomar parte e não simplesmente figurar na época da campanha, mas que tenham condições sim, de poder também, estar disputando conosco essas cadeiras. E antes de tudo, temos uma concepção de sociedade, onde não há o mais importante: homem ou mulher, mas todos possam estar juntos numa sociedade humanitária. Gostaria de transmitir neste momento o desejo de todas as categorias do Paraná que estão em greve hoje, mas sou portador neste momento de uma mensagem dos professores e funcionários desse Estado e que neste momento se manifestam em várias regiões do Estado, em frente ao palácio do governo e em acampamentos por todo Estado, assim como aqui em Cascavel, nos mantemos ocupando um espaço no centro, com sol ou chuva, de manhã, tarde ou noite, continuamos firmes no propósito de dizer pra o governo que só recuaremos quando tivermos nossos principais pontos de pauta atendidos. Importante registrar que, os principais pontos que temos não se tratam de salário. Na verdade nem os professores



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e, nem os outros servidores estão somente por salário, nem estamos tratando dessa questão, estamos tratando de uma questão muito mais... Não que o salário não seja importante, mas neste momento o principal ponto que queremos, e é fundamental que o governo retire da nossa cabeça essa espada, que é o de acabar com nosso plano de cargos, carreiras, salários e vencimentos e retire da nossa cabeça essa espada onde está colocado. Retirar aquilo que temos de mais importante que é o que temos pra o futuro e, que é o nosso plano de previdência. Precisamos que o governo retire de uma vez por todas essa nuvem que se abate sobre o funcionalismo do Estado do Paraná e que não é só sobre os professores, não é sobre os funcionários da educação, é sobre todos os funcionários do Estado do Paraná, e o governo insiste em manter. Esperamos que hoje, ele se digne a dizer, deve estar acontecendo a negociação e, se não tirar desses dois pontos não há negociação, a greve continua. Com certeza e aí não sabemos até quando vai e, o governo não tem como atribuir aos funcionários, pois estamos dispostos a negociar, mas o governo tem que levar proposta, ouvir as partes, tem coisas que não tem como. Por exemplo, esses dois pontos: o plano de carreira e a previdência, não tem como retirar, é causa pétrea, não vamos mexer nisto de jeito nenhum. Outras questões que também é impossível retornar é se o governo não mexer no que chamamos porte de escola, ou seja, é necessário que retornem para os cursos técnicos, por exemplo, aqui no Ceep só pra terem uma ideia, vamos pegar um colégio dos nossos da cidade, um dos melhores colégios de ensino profissionalizante que temos, é o segundo do Paraná, neste colégio agora há pouco estávamos conversando com a professora coordenadora de curso e ela disse que o governo está retirando os coordenadores de curso. Não bastando, está cortando a carga horária dos trabalhadores técnicos, está sendo cortada a carga horária que é aquele espaço, onde o professor vai acompanhar o aluno no estágio. Não tem como! Isso são coisas impossíveis, não tem como! Nas escolas de ensino geral, nas demais escolas existem alunos que ainda nem fizeram matrícula, o governo está cortando, o governo cortou, vai sobrar espaço físico com alunos querendo fazer matrícula lá fora. Tem colégio que tem mais de 300 alunos precisando de matrícula. É necessário que o governo reveja isso. Não precisa nem dizer, se rever essa situação retorna o professor que ficou desempregado, que são 29000 professores do PSS que estão sobrando. O governo recontrata 10000 e ainda tem 19000 que estão desempregadas, inclusive estamos aqui chamando a solidariedade dos companheiros e inclusive pedir aqui, que quem tiver condições de levar um quilo de alimento ou dois quilos, ou uma cesta básica aqui no centro, onde estamos recebendo doações para aqueles trabalhadores, professores e funcionários que ficaram sem emprego, foram demitidos e não receberam o acerto e nem o terço de férias. Tem gente precisando de leite pras crianças, pais e mães desempregados, precisam receber nossa solidariedade e ajuda. O que precisa? Que o governo apresente alguma proposta, no sentido de garantir o trabalho, a qualidade de ensino. Não tem como retornar as aulas se não houver um retorno pelo menos daquilo que tínhamos no final do ano passado e também, é necessário que o governo pague a dívida que deve pras escolas do fundo rotativo. Aquele recurso de manutenção é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

necessário e que o governo retorne isso, pra a direção das escolas para que possam dar o mínimo de garantia pra que nossos alunos sejam recebidos lá; enquanto isso não acontece é impossível retornar. Pontos como estes, temos aqui hoje na caminhada, a caminhada que vamos estar nos concentrando, neste momento já está havendo a concentração com os demais funcionários no centro da cidade, também. Todos devem estar observando o grau de mobilização de nossa sociedade. Hoje de manhã tivemos um culto ecumênico, onde o padre da igreja católica e outros pastores estão conosco, estamos recebendo apoio também do Rotary Clube, estamos recebendo apoio de toda sociedade. Esperamos contar com o apoio dos companheiros aqui, enfim e que nos ajude a cobrar, a educação é de todos. Obrigado – Vereador Luiz Frare: Vou falar de um assunto que não está acontecendo que é a greve dos professores das escolas particulares; que eles também não estão recebendo salários atrasados, porque o governo federal que teve como meta de campanha o Pronatec e desde outubro não repassa o dinheiro para as escolas. A presidente Dilma falou tanto do Pronatec que em alguns Estados, principalmente do sudeste, em torno de 80 a 90% dos alunos ou dos pais dos alunos não querem mais pagar mensalidade. “Deixa que o Pronatec paga”. Porque foi prometido mais 120.000 de vagas para o Pronatec e o programa foi um dos destaques da campanha da presidente Dilma. Por causa do atraso, donos de instituições de ensino dizem que, estão tendo de pegar empréstimo bancário e adiar pagamento de professores. Para a maioria das instituições, o último repasse ocorreu em novembro, pelas aulas dadas em setembro e estão atrasados os pagamentos referentes aos meses de outubro a janeiro; mesmo aqueles que estão de férias, porque nas férias também, tem que repassar. Só grifei algumas partes pra dizer o essencial: os professores de ensino das escolas particulares, também estão com problema de atraso do salário, como estão os professores do Distrito Federal, médicos, enfermeiros, bombeiros, toda categoria de funcionário público do Distrito Federal e não é um mês, um terço de férias, são 4 meses em dezembro e, passou janeiro também. Como estão 18 Estados deste país passando por dificuldade e mais cedo ou mais tarde vão ter que fazer ajustes nas suas contas, porque infelizmente a política econômica do governo atual e do anterior foi de um equívoco tremendo e que, ao invés de baixar por causa da pressão popular, e aí é que a gente conhece um administrador. Houve pressão popular em 2013; se baixou a tarifa do ônibus, conta de luz, água, IPI das multinacionais, impostos pra não demitirem x, número de empregados; a indústria automobilística emprega 150000 e assim mesmo mandou embora 100000 no final do ano. – Vereador Pedro Martendal: Só lembrando também, que o PIS que é um salário, valor em termos globais um valor pequeno, o Governo Federal quer pagar em 10 parcelas. – Vereador Luiz Frare: Só lembrando que as montadoras que aqui estão, nenhuma delas é nacional, são multinacionais instaladas aqui. E dito pelo auditor de uma das multinacionais, o lucro que elas obtêm aqui no Brasil cobre o prejuízo que elas têm mundo afora. Ou seja, não é o IPI que vai salvar o emprego do montador, do funcionário de uma fábrica de automóveis e sim, se aquela empresa, multinacional resolver baixar um pouco o seu lucro. Só pra dizer, as crises que estão aqui, e que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão atingindo a maioria dos 5565 municípios do país e dois terços do Estado brasileiro, são provocadas pela política mal conduzida pelo governo federal. – Vereador Professor Paulino: Recebi aqui, as escolas particulares que o senhor está falando, o Mec reconhece o atraso e está liberando neste momento 119 milhões pra regularizar o fluxo de pagamento, referente às mensalidades de 2014 das instituições privadas. – Vereador Luiz Frare: Então, sem tempo, 3, 4 meses depois vai chegar o dinheiro como provavelmente o mês de março e abril vai ser pago pelo governo um terço de férias, também. O Brasil tem uma política econômica que agora tem que fazer ajustes e o povo brasileiro que recebeu como incentivo, um agrado, a conta do ônibus, da luz, da água mais barato em 2013 e 2014, agora vai pagar a diferença; porque não tem almoço de graça pra ninguém. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ouvindo essas manifestações do policiamento dos colegas vereadores me passou um filme aqui. Em 1989, em 89 fui funcionário de uma multinacional, único emprego que tive na vida, onde exercendo a função de gerência, nos encontrávamos nos hotéis e eu como funcionário mais novo e também de tempo de casa, ficava na retaguarda só ouvindo os mais antigos comentando. Ficava admirado em chegar ao aeroporto em Curitiba e ali chegavam 10, 15, 20 pessoas dessa empresa pra pegar o avião; então me questionava, quem paga todas essas passagens? Tanta despesa nesta empresa. Um belo dia numa reunião o gerente, onde todos estavam preocupados com o salário, que iam pedir aumento, que não dava mais, um dos gerentes mais antigos, senhor Fernando de Londrina falou: gente essa empresa, se continuar assim vai quebrar; temos que nos preocupar também, com a parte financeira da empresa. Nós não podemos só pensar em tirar o leite da vaca, que uma hora vai acabar o leite. Escutando todos esses pronunciamentos me lembrei dessa época. Passado 2 anos, fomos chamados pra uma reunião em Curitiba e o gerente falou: a empresa que vocês trabalhavam faliu. Conteí essa passagem pra que cuidemos dessa vaquinha, não tiremos todo leite dela, senão vai fazer falta pra todos nós, conforme falou vereador Frare. Dos 26 Estados e mais o Distrito Federal, 24 fecharam no vermelho em 2014. O Estado do Rio Grande do Sul, o novo governador do Estado instituiu uma moratória por 6 meses e se for verificar os demais Estados está assim; então cuide da vaquinha, enquanto está dando leitinho. O que me traz também a essa tribuna, os vereadores devem ter recebido um convite do prefeito municipal Edgar Bueno e do secretário Waldecir Nath, secretário de educação, convidando pra solenidade de inauguração de 4 novas Cmei's que serão entregues a partir deste sábado; serão 4 sábados, todos às 10 horas da manhã, em seus devidos locais. Neste próximo sábado será inaugurado Cmei na rua Benedito Lopes Bragança, 1109, no Santa Felicidade; o segundo Cmei no dia 7 de março na rua Manoel Pedro dos Passos, 118 no Interlagos; Cmei a ser entregue no Tarumã dia 28 de fevereiro, às 10 horas e finalmente no dia 14 de março na rua do Trevo, 513 no Guarujá; todos com capacidade pra 150 crianças. Lembrando que, esses Cmei's já estão em funcionamento desde ontem, mas serão inaugurados



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agora na sequência, conforme datas mencionadas. Todos estão convidados. – Vereador Luiz Frare: Por oportuno, você comentando dos Estados, eu me lembrei do Rio Grande do Sul, o Rio Grande do Sul, vocês sabem qual partido estava administrando lá? Meteu a mão no fundo previdenciário dos funcionários e também na fundação Bannrisul, cortou 30% dos salários dos aposentados da fundação por conta do rombo que a aquela administração conseguiu praticar ao longo dos 4 anos que se passaram? Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Um pequeno comentário sobre a campanha da fraternidade. O tema desse ano é Igreja Fraternidade e Sociedade, a Igreja Católica chama a sociedade pra fazer uma reflexão, pra não ficar omissos aos problemas que o país está passando e sim, fazer essa reflexão nestes 40 dias. O tema: “Eu vim pra servir.” Então um lembrete pra quem é católico que, aproveite este momento forte pra refletir. – Vereador Cláudio Gaitero: Vereador Frare, tenho um irmão que é aposentado da CE e sua esposa também, é aposentada da CE e eles comentaram que estão passando dificuldades lá. E foi cortada realmente uma parte do seu salário com a possibilidade de ser reaberto a normalidade, a partir de julho. Seria isso. Fazendo convite a todos os vereadores, principalmente a Comissão de Educação para a inauguração desses Cmei's. Obrigado. – Presidente: Uso este espaço também, pra comunicar aos senhores vereadores que no final da tarde de ontem tive a oportunidade de assinar a autorização junto com o prefeito Edgar Bueno. Participar da assinatura da autorização do edital de licitação da reforma do Estádio Olímpico, dinheiro este, mais de 6 milhões de reais, conquistado no Ministério do Esporte que era comandado então pelo PCdoB do ministro Aldo Rebelo e do nosso amigo Ricardo Gomide e depois de muita burocracia conseguimos assinar o edital de licitação. Esperamos que logo após o campeonato paranaense consigamos começar aquela grande obra, teremos o estádio Olímpico de Cascavel uma arena sem perder em nada pra os grandes estádios do nosso Brasil e que vai possibilitar trazeremos grandes eventos, grandes jogos e quem sabe o Corinthians, possa vir jogar de novo em Cascavel. Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Vim aqui pelos mesmos motivos que trouxe aqui o Professor Paulino à tribuna. Não podemos nos furtar de nos pronunciar no momento em que o Paraná, talvez viva a maior greve unificada de todos os sindicatos estaduais deste Estado. Pertencço à categoria dos professores, sou servidor público da Unioeste e hoje as 7 estaduais fecharam as portas, até porque tivemos uma reunião com o secretário das sete, o João, e ele nos informou que não existe perspectiva de custeio em 2015. Este é o debate junto ao governo Beto Richa e neste momento, devido a isso encontra-se em negociação a APP, com o chefe do governo, Eduardo Sciarra, no sentido de discutir a possibilidade de uma negociação frente ao pacote de maldade. E para as pessoas entenderem o que está em jogo é: como se o prefeito Edgar Bueno mandasse um projeto pra essa Casa permitindo uma autorização pra usar o IPMC, um empréstimo pra poder pagar o custeio da máquina pública de Cascavel. E com certeza essa Câmara estaria lotada de servidores nos pressionando, pra que não aprovasse este absurdo, que é colocar em jogo toda aposentadoria dos servidores do Estado do Paraná. É como se autorizássemos o que a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Assamblea está querendo fazer, é como se nós autorizássemos o prefeito Edgar Bueno colocar a mão no IPMC pra pagar custeio do Estado, este é o debate, o resto é periferia. Claro, que são direitos nossos, mas o coração do projeto é esse, por isso estamos construindo uma greve unificada no Paraná. E não há negociação a não ser a retirada do projeto na integralidade, em relação ao Paraná Previdência. Este é o debate que está colocando em jogo o futuro do servidor público do Paraná e dos serviços públicos e acredito que estes vereadores não aceitariam isso e, votariam com o povo. Falando nisto, semana passada estive aqui e questionei nossos deputados. Elogiei o Márcio Pacheco e Professor Lemos e questionei a posição de: Paranhos, Adelino e André Bueno. Hoje tenho que retificar que tanto Adelino como Paranhos foram firmes ao lado do povo paranaense. Fica nossa homenagem a esses dois, que questionei semana passada, pra ser justo. Dos 5 que elegemos por Cascavel, 4 se posicionaram do lado do povo paranaense. Lamentavelmente, um se posicionou contrário, André Bueno. E aproveitando essa sincera preocupação do vereador Luiz Frare, líder do PDT nesta Casa, com a educação pública e privada; peço que converse com seu deputado que ainda tem tempo de mudar de voto e votar a favor dos trabalhadores, na próxima sessão, que aparentemente este projeto se depender do governador Beto Richa voltará ao Plenário e teremos outro grande debate na Assembleia do Paraná. Fica nossa homenagem a estes 4 deputados que estiveram do lado do Paraná e lamentamos a posição equivocada, do deputado André Bueno e ficam nossos votos que ele ainda, mude de posição. Pra isso precisamos tencioná-lo e fica o pedido ao vereador Frare tão preocupado com a educação brasileira: pública e privada, que sente com seu deputado e o convença a votar do lado do povo do Paraná. Era isso, e fica a expectativa de que hoje dessa negociação com a APP, nós consigamos avançar, porque ninguém gosta de greve. Agora, é necessário isso pra poder defender nossa aposentadoria e a qualidade do serviço público. Era isso. – Vereador Jorge Menegatti: Quero como falei semana passada, mostrar mais um pouco dos problemas locais. Sei que os assuntos nacionais e estaduais são fortes, mas o nosso local aqui também, é bom. Quero mostrar os problemas da nossa cidade. Como sempre tenho falado e vou ser repetitivo. Falei semana passada, mas é aquela velha história, “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”, vamos soltar um vídeo para os senhores e vou comentando algumas coisas que acontecem. Ali vocês podem ver uma placa de sinalização, não sei se os senhores estão conseguindo ver, acredito que não. É! Não está dando pra saber o que é, então com certeza os motoristas também não estão conseguindo enxergar. Se os senhores conseguem enxergar, tem uma seta vermelha e aqueles motoristas tem que achar a sinalização de trânsito embaixo. Ali uma placa, acho que é de Pare lá atrás, se os senhores puderem me ajudar, com certeza um motorista que vem de fora atravessa a preferencial, causa um acidente, algumas pessoas poderão se machucar ou vir a falecer, ou vão no HU ou na Upa, usar o leito de alguém que está doente e por isso o caos da saúde. Ali também, mais uma placa de sinalização de Pare, senhores, não sei se conseguem ver? Não estou aqui querendo criticar a Cettrans, quero colaborar com nossa cidade pra que alguma coisa seja feita.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Estou batendo há mais de 6 meses o mesmo assunto e infelizmente, as árvores continuam crescendo. A culpa é das árvores, porque elas crescem. Ninguém consegue cortar uma árvore na cidade. Olha o semáforo, alguém consegue enxergar? Por que temos muitos acidentes? Por que o HU está entupido de gente acidentada? Por que 70% dos leitos da UTI são de pessoas acidentadas? Aí está o motivo. Olha as placas, o semáforo. Alguém consegue ver o verde lá no meio? Imagina um motorista a 60 por hora, se ele consegue frear; ele está olhando pra o lado devido ao trânsito intenso e como ele consegue enxergar? Imagina alguém vindo do interior, mais do interior ainda, como ele para? O carro dele tem algum alerta de algum semáforo na frente? Com certeza não tem. Aqui é perto do hospital Policlínica onde tem duas faixas no meio da pista, quais das duas o motorista roda? Só pra pensar, ali tem mais uma placa que ninguém sabe o que é. Olha a placa de quebra mola! Falta de boa vontade, quanto custa cortar mato, árvore, preparar? Não dá pra chegar ali e só cortar um pouquinho, depois de 15 dias está de novo, temos que cortar um pouco mais; ter cuidado com a vida humana, isso é desprezo ao ser humano, deixando o povo a boa vontade, por isso essa cidade tem de 6 a 8 carros por mês capotados, por que capota? Por causa das placas. Claro que muitas vezes o motorista tem culpa, mas a culpa principal está aqui, olha a sinalização. Cadê a tinta? Sumiu, acho que a faixa é feita de farinha de trigo, porque sumiu. Só pode ser! Olha a placa, mais uma, olha o semáforo. O que tem que fazer naquela placa branca lá? Mais uma. O semáforo, pra quem está a 60 por hora, não vai enxergar o semáforo de novo, depois vem uma multa, está debaixo da árvore. Olha essa, transportaram um poste, ele chegou depois da placa e não adianta o pessoal da Cettrans chegar e dizer: “o que você está fazendo? Está mostrando isso? Nos ajude!” Estou ajudando, o trabalho do vereador é mostrar coisas boas e também, os defeitos. Aqui é pra colaborar, mostrar o que está sendo feito na cidade; será que o poste chegou antes ou depois da placa? Acredito que a Copel não pôs o poste depois, pra que é a placa não sei, se é pare, velocidade; mais uma lá em cima, as pintas de novo. Devo ter mostrado aqui umas 10 vezes a mesma placa? Mas acho que não. Estou sendo repetitivo, mas não tem jeito. Tem que falar que o problema de saúde de Cascavel tem um início, claro que o início é lá na educação; mas tem aqui o início também. A questão de trânsito, ou melhor, na conservação das placas, retiradas dos galhos das árvores, não das árvores, mas o galho tem que tirar ou colocar a placa no lugar certo e não atrás do poste. (-Um aparte) Pois não Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Primeiramente, dar os parabéns pelo trabalho que o senhor tem feito e mostrado aqui pra nós, inclusive este vereador havia protocolado, mas não teve tempo de colocar em pauta hoje, cobrando exatamente a questão da poda baixa. No plano de arborização, estamos tratando da questão do plantio das árvores e algumas espécies não recomendadas, mas o senhor está coberto de razão porque alguns documentos de indicação, ofício que este vereador também, encaminhou solicitando, por exemplo, na Manoel Ribas com a Rio Grande do Sul; a placa que sinaliza que você não pode virar a esquerda, aquela espécie de chorão que também vai ser recomendada de não ser plantada, está cobrindo a placa faz 6 meses e fiz um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documento e até hoje continua do mesmo jeito; então é importante que as equipes e isso está sendo discutido dentro do Cotrans também, e nós na Comissão de Trânsito nesta Casa temos o dever, e o senhor está correto de colocar a situação. Precisamos fazer uma ação conjunta de resultado, porque afinal de contas porque parte dos acidentes provém dessas situações e essas medidas são mitigadoras e preventivas, com certeza. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado. Quero deixar um ponto de interrogação. De quem é a responsabilidade das mortes que acontecem no trânsito? As pessoas morrem porque chegam no HU e está com leito ocupado que não pode ser atendido. De quem é a responsabilidade? Não adianta me ligar reclamando depois. A irresponsabilidade dessas pessoas tem que acabar, temos que diminuir o número de acidentes na cidade. Até quando vamos ver isso? O próprio vereador Nei H. Haveroth, com toda responsabilidade, homem da base do governo está falando a mesma coisa, cadê a Cettrans pra resolver esse problema? Até quando vamos ficar desse jeito? Depois da minha fala, vão lá no mercado de novo me incomodar ou vão me ligar pra me encher o saco? Estou nervoso sim, mas muito tranquilo pra cobrar isso. Vamos ter responsabilidade neste trânsito, sei que a culpa também é do motorista, mas quando está sendo informado uma placa embaixo da árvore, de quem é a responsabilidade? Quantas crianças morrem no trânsito, quantos adultos morrem? E quando não têm atendimento na Upa, no HU de quem é a culpa? É só do motorista? É isso que quero deixar pra os senhores pensarem. Não fui eleito vereador pra brincar. Só pra os senhores pensarem, precisamos cortar o mau pela raiz. Esse mau aqui mata, esse matinho que cobre as placas mata, não vamos cortar a árvore, vamos só cortar o galho, isso é falta de responsabilidade e se não tem competência para o cargo peça pra sair ou resolva o problema. Faço meu trabalho de indicar, mostrar o problema e faço meu trabalho de fiscalização. Semana passada, fui no lixão e mais outros lugares que vou e nem divulgo; estou fazendo meu trabalho e quero que façam o dele. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**JORGE BOCASANTA**

Secretário *ad hoc*